



CLIENTE **CEASA**

PROJETO **MERCADO CENTRAL DE BRASÍLIA -DF**

ASSUNTO **MEMORIAL DESCRITIVO – VOZ E DADOS**

CLIENTE
APROVAÇÃO

EMITENTE
ELABORAÇÃO
APROVAÇÃO

MEMORIAL DESCRITIVO
Projetos de Voz e Dados



SUMÁRIO

HISTÓRICO	3
OBJETIVO	4
LOCALIZAÇÃO	4
DESCRIÇÃO DE EDIFICAÇÃO	4
DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	5
NORMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	6
CONDIÇÕES DE PROJETO	7
PREMISSAS ADOTADAS NO PROJETO:	7

HISTÓRICO

Este descritivo visa apontar o partido arquitetônico adotado, bem como as melhores soluções para desenvolvimento do projeto do MERCADO CENTRAL DE BRASÍLIA - DF.

A Centrais de Abastecimento do Distrito Federal (Ceasa-DF) é uma empresa da economia mista integrante do complexo administrativo do GDF, que tem como objetivo incrementar a produtividade no setor de distribuição de produtos hortigranjeiros, empregando novas tecnologias nos processos de reunião, manipulação, comercialização e comunicação, beneficiando produtores, distribuidores e consumidores.

Funções Básicas

- Reduzir custos de comercialização de produtos hortigranjeiros no atacado;*
- Melhorar as condições de abastecimento, propiciando maior concorrência e preços mais justos;*
- Facilitar o escoamento da produção agrícola;*
- Garantir informações de mercado confiáveis;*
- Formar um banco de dados que permita o planejamento da produção agrícola;*
- Interagir com o Ministério da Agricultura e do Abastecimento na formação de normas de classificação e padronização de hortaliças e frutas;*

Instalações

Com uma infraestrutura adequada para a comercialização de gêneros alimentícios, produtos e insumos agropecuários, bem como outros produtos e serviços de apoio ao abastecimento, a Ceasa-DF conta com uma área de 285.119,05 m² e está localizada no Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA) Trecho 10, lote 5, Brasília-DF. A área está dividida em:

08 (oito) pavilhões permanentes destinados a empresas estabelecidas, com permissão de uso, para comercialização atacadista de produtos hortigranjeiros;

01 (um) Mercado Livre do Produtor (Pedra) destinado a produtores agrícolas para a comercialização em atacado da produção local;

01 (um) pavilhão permanente destinado à comercialização de insumos agropecuários;

MEMORIAL DESCRITIVO

01 (um) pavilhão permanente destinado à sede administrativa e serviços de apoio (banco, farmácia, casa lotérica, etc);

01 (um) complexo frigorífico com capacidade de armazenamento para 7.000 toneladas de produtos (arrendado à Friozem);

01 (uma) balança rodoviária com capacidade para pesagem de 62.000 kg;

01 (um) Centro de Capacitação e Comercialização da Agricultura Familiar (CCC);

01 (um) mercado destinado à comercialização em varejo de produtos orgânicos (Mercado Orgânico);

01 (um) espaço destinado ao comércio de flores e orquídeas (Central Flores);

01 (um) pavilhão sob concessão (Espaço Multi Feira);

OBJETIVO

Este documento apresenta as descrições referentes aos sistemas de Voz e Dados a serem implementados no MERCADO CENTRAL DE BRASÍLIA - DF.

Esta especificação técnica estabelece as condições gerais que deverão ser observadas no fornecimento e instalações dos equipamentos, materiais, acessórios, controles e serviços dos Sistemas de Voz e Dados na área interna do prédio, objeto desta ET.

Deseja-se no final dos serviços obterem os sistemas acima descritos sob a forma totalmente operacional, de modo que o fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra sejam previstos para incluir todos os componentes necessários para tal, mesmo aqueles que, embora não claramente citados, sejam necessários e indispensáveis para se atingir o perfeito funcionamento de todos os sistemas.

LOCALIZAÇÃO

Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA) Trecho 10, lote 5, Brasília-DF.

DESCRIÇÃO DE EDIFICAÇÃO

MEMORIAL DESCRITIVO

O projeto propõe reforma e ampliação do edifício do CEASA, para a formulação do novo Mercado Central de Brasília. Contando com 3 pavimentos e cobertura com terraço jardim o novo edifício tem altura total de 14,80m e taxa de construção de 117% com relação à área do sub-techo. O projeto possui 2681,61m² de área verde, o que corresponde a 17% de permeabilidade.

Adicionando as novas expansões às áreas da edificação existente, o novo empreendimento conta com as seguintes áreas construídas por pavimento:

Térreo – 9032,46m²

1º Andar – 5869,10m²

2º Andar – 3185,76m²

Terraço – 320,20m²

Porém as áreas e unidades onde o sistema proposto neste documento será executado com recursos da CEASA constituem apenas em áreas administradas e de uso exclusivo da CEASA, como nos casos do subsolo e suas áreas técnicas e comuns, Térreo e suas áreas técnicas e comuns, 1º pavimento e suas áreas técnicas e comuns e 2º Pavimento com escritório administrativo e suas áreas técnicas e comuns, onde neste projeto apontamos solução técnica e definitiva para atender as necessidades da CEASA.

Box, Lojas, Restaurantes, Lanchonetes, bancos e demais áreas destinadas aos comercio, tiveram sua áreas levantadas em consideração neste projeto para o sistema projetado, apenas como forma de dar soluções ao projeto arquitetônico e indicar possibilidades de execução bem como determinar parâmetros para dimensionamento de instalações anexas ao sistema como força elétrica, esgoto sanitário, águas pluviais e demais sistemas. Estas instalações não deverão neste primeiro momento configurar como parte a ser orçada e executada uma vez que seriam de responsabilidade dos permissionários das unidades comerciais.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Esta memória de cálculo foi elaborada com base nos desenhos:

Numeração	Revisão	Descrição
CFTV 01 / 07	00	PROJETO DE CFTV SUBSOLO E DETALHES
CFTV 02/ 07	00	PROJETO DE CFTV TÉRREO CHAVE A
CFTV 03 / 07	00	PROJETO DE CFTV

MEMORIAL DESCRITIVO

		TÉRREO CHAVE B
VD 01 / 08	00	PROJETO DE VOZ E DADOS CPBERTURA E SUBSOLO
VD 02 / 08	00	PROJETO DE VOZ E DADOS TÉRREO CHAVE A
VD 03 / 08	00	PROJETO DE VOZ E DADOS TÉRREO CHAVE B
VD 04 / 08	00	PROJETO DE VOZ E DADOS 1º.PAVIMENTO CHAVE A
VD 05 / 08	00	PROJETO DE VOZ E DADOS 1º.PAVIMENTO CHAVE B
VD 06 / 08	00	PROJETO DE VOZ E DADOS 2º.PAVIMENTO CHAVE A
VD 07 / 08	00	PROJETO DE VOZ E DADOS 2º.PAVIMENTO CHAVE B
VD 08 / 08	00	PROJETO DE VOZ E DADOS DETALHES GERAIS

Os desenhos dos sistemas Voz e Dados passam a compor integralmente este documento, lembrando que tratasse de projeto básico e que na fase de projeto executivo existe a possibilidade de acrescentar ou suprimir desenhos e informações pertinentes aos sistema.

NORMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NBR - 5410: Instalações Elétrica de Baixa Tensão;

NBR – 14565 – Procedimento básico para elaboração de projetos de cabeamento de telecomunicações para rede interna estruturada;

NBR-6150 – Eletrodutos de PVC Rígido;

NBR-5598 – Eletroduto rígido de aço-carbono com revestimento protetor, com rosca NBR 6414 (BSP);

ABNT NBR 15.715 - Sistemas de dutos corrugados de polietileno (PE) para infraestrutura de cabos de energia e telecomunicações – Requisitos

ANSI/TIA/EIA-568B Commercial Building Wiring Standard, e ABNT/NBR 5410/97, 14566, ISO/ANSI 11801, IEC 61935-1, EN 50173, 50174, 50310, 50346. Regulamentam o planejamento, instalação e testes de um sistema de cabeamento estruturado.

MEMORIAL DESCRITIVO

EIA/TIA 568B.1 - Especifica cabeamento estruturado genérico, independente da aplicação e estabelece padrões de desempenho.

EIA/TIA 568B.2 - Especifica os componentes do cabeamento, desempenho de transmissão e procedimentos de teste para verificação.

EIA/TIA 568B.3 - Especifica os componentes e requisitos de transmissão de cabeamento de fibra óptica ANSI/TIA/EIA-569-B Commercial Building Standard for Telecommunications Pathways and Spaces, e ISO 14763-2, EN 50174. Padronizam práticas de projeto e construção dentro e entre edifícios.

ANSI/EIA/TIA-606A Administration Standard for the Telecommunications Commercial Building. Instrui como nomear, marcar e administrar os componentes de um sistema de Cabeamento Estruturado.

J-STD-607A Commercial Building Grounding (Earthing) and Bonding Requirements for Telecommunications, e ABNT/NBR 5410/97, 5419, 14039, 14306, 14565, IEC 60364-4-41, UTE C 60-130, EN 50310 e NEC. Descrevem os métodos de compatibilidade, equipotencialização e vinculação a sistemas de aterramento para equipamentos ativos e passivos de telecomunicações através um edifício.

EIA 310D Cabinets, Racks, Panels and Associated Equipment, IEC 297-x, 60297-1, e DIN41494. Descrevem a construção e dimensionam as capacidades mecânicas de "racks", painéis e equipamentos associados.

UL 94 Standard da UL. Testa a resistência à propagação de chama nos produtos.

BICSI Telecommunications Distribution Methods Manual (TDMM), 11th Edition.

CONDIÇÕES DE PROJETO

A Arquitetura do prédio é propícia aos sistemas de Voz e Dados, contempando shafts de entreforro para perfeita execução de infraestrutura e demais etapas.

PREMISSAS ADOTADAS NO PROJETO:**Premissas dos Sistemas**

O presente documento foi concebido com base nas seguintes premissas:

Instalação de um único sistema de cabeamento estruturado; O sistema de cabeamento a ser implantado deve permitir o máximo aproveitamento da infraestrutura a ser instalada.

Atendimento às normas que regem a área de cabeamento estruturado, descritos no item "Normas Técnicas".

O sistema proposto deve buscar a padronização e flexibilidade das instalações para facilitar a implantação de novos pontos, remanejamento de pessoas e operação da equipe de manutenção.

O novo sistema deve estar preparado para atender a demanda crescente de acesso sem fio. A tecnologia de cabeamento proposto será Categoria 6 para cabeamento metálico e óptico.

MEMORIAL DESCRITIVO

O sistema de comunicação por voz deve estar baseado na tecnologia Voz sobre IP (Voip), usando a infraestrutura única de cabeamento estruturado e proporcionando as economias inerentes a esta tecnologia de comunicação.

Tal solução apresenta as seguintes vantagens em relação aos sistemas convencionais de cabeamento de voz, dados e imagem:

Arquitetura aberta permitindo a implementação de diversas tecnologias, tais como: Fast Ethernet, Gigabit Ethernet, sistemas de voz, vídeo, e todos os sistemas que utilizam a tecnologia TCP-IP.

Baixo custo de operação e manutenção;

Velocidades variáveis de acordo com o meio de transmissão utilizado: cabos Categoria 6 e fibra óptica;

Maior facilidade de gerenciamento;

Maior segurança, qualidade e flexibilidade;

Suporte a diferentes equipamentos e aplicações;

Interfaces de conexão padronizadas.